

A poluição continua!

Graves prejuizos na fauna piscícola do Rio Vouga, em Cacia

Pois é verdade, amigos leitores! A poluição das águas do Vouga continua, com todas as suas consequências, sem que, contudo, os responsáveis se esforcem por remediar tão grave como urgente problema!

Aquelas águas, que outrora resplandeciam como cristal, estão conspurcadas e mal cheirosas, tão negras e horrendas como mortíferas!

A rica e abundante fauna piscícola do Rio Vouga está, mais uma vez, seriamente ameaçada. Por entre montes de espuma amarela e ferrugenta, centenas e centenas de peixes de todos os tamanhos, babujam desesperada e baldadamente, na agonia da morte, enquanto outras tantas centenas

seguem o curso do rio, já sem vida, semi-desfeitos e a exalar um cheiro fétido.

As aves de rapina, esfaimadas, quais canibais devoradores, poisam, aos milhares, sobre as águas imundas, levando nos seus bicos aqueles peixes que representam para Cacia uma das principais riquezas, motivo primordial de atracção turística e meio de subsistência de muita gente humilde — afinal, a gente de Cacia.

Se não se tomarem providências urgentes, corre-se o risco de ficarmos sem peixe!

Os principais pesqueiros — bombagem, ponte de ferro e todos os outros até ao Murçaínho — foram já atingidos por esta inquinação, pelo que ficaram completamente despojavados. Ora, por influência das marés vivas equinociais, os únicos redutos existentes — Vala Negra e Samouqueira, sem dúvida, de grande importância — estão da mesma forma ameaçados, sujeitos à extinção!

Quem pode, por isso, ficar indiferente? Quem não sente repulsa e vontade de castigar os culpados?

Até agora, a Companhia Portuguesa de Celulose, responsável pelo estado actual do rio, nada fez — que se visse — para evitar tão grave situação, tendo apenas em vista os seus interesses. Mas assim, não pode ser!...

Não está certo que não se ligue a este assunto, tão melindroso e de tanto valor para a freguesia.

Cacia precisa da Celulose, mas a Celulose sem Cacia, sem o seu rio, também não pode subsistir! Logo, é justo e humano que vele pelos seus interesses, que são, afinal, os interesses de ambos!

Quintã, 3-8-61

Necas

RAÚL CONDE

Sereneamente, às 16 horas do dia 25 do passado mês de Agosto, linhou-se no Hospital Conde de Suceña, em Agueda, essa figura franzina que há largos anos se fixara naquela ridente vila do nosso distrito.

Visitei-o dias antes, já no hospital. E recordo agora as suas palavras que seriam, para mim, as derradeiras de um Amigo, ditadas por entre lágrimas sinceras: «Zé, eu passei a vida sem cultivar amizades. Por isso não estranho que faltem amigos à minha roda neste princípio do fim. Passei a vida a ser eu mesmo, lutando pelo que a minha consciência me indicava ser justo. Enalteci o que se me afigurava ser bom e critiquei o que me parecia mau».

Raúl Conde era assim mesmo. Conheci-o, quando foi Proprietário e Director do jornal «Povo de Cacia», que fundara.

Encontrei-o mais tarde quando, desiludido com a vida ingrata de Lisboa, regressou à «sua terra», como ele chamava a Cacia. E não posso esquecer, não podemos esquecer aqueles que com ele trabalharam no agrupamento cultural «Trupe União Caciense», de que era Director Artístico, a generosidade com que se entregou ao trabalho, a par de uma competência que os seus contactos com os grandes da cena portuguesa e o seu amor ao estudo lhe conferiam. Com ele, este agrupamento teve a honra de levar o nome de Cacia a várias terras do nosso distrito, sempre com os maiores êxitos.

Dedicava-se a uma empresa de alma e coração, totalmente, quantas vezes em prejuízo da sua actividade profissional e dos rendimentos que esta lhe garantia.

Fazia-o por amor a uma causa. Quando, anos depois, se retirou definitivamente para Agueda, fui encontrá-lo a trabalhar dedicadamente na «Soberania do Povo», colaborador íntimo dessa figura que tive a honra de conhe-

cer pessoalmente, que foi o Dr. António Homem de Melo (Toy), de quem ouvi tecer-lhe os maiores elogios.

Depois, foi-lhe dado o cargo de Bibliotecário Municipal, lugar que ainda ocupava à data do seu falecimento.

Com que enlevo o vi a manusear alguns daqueles volumes raros que enriquecem as estantes da Biblioteca de Agueda!

«Zé, tenho ao meu dispor valiosíssimos documentos para fazer um profundo estudo sobre Agueda e a nossa Região, sobre os seus valores culturais, etnográficos e folclóricos.»

E o que Raúl Conde fez por Agueda!

Se fosse outro, se tivesse atrás do nome um título encanudado, não faltaríamos bezouros a voltar em seu redor. Mas não: Raúl Conde era, como me disse, ele mesmo.

Quantas vezes me falou de Agueda com embevecimento, levando-me pelas margens do Agueda ou pelos alcantis da serra, colocando-me perante a certeza do «nó de ligação» que Agueda representou — e representa — entre as gentes do litoral e as do interior, entre Aveiro e Viseu, entre o Norte e o Sul.

Do seu grande amor ao estudo, do seu grande espírito de observação e do seu amor pela verdade, resultou uma polémica a respeito do agrupamento «Cancioneiro de Agueda», indevidamente, como se provou, apelidado de folclórico.

Agueda deve-lhe esta Verdade, e o folclore nacional essa rectificação, de nada tendo valido as esquerotas «ferradelas de alicate» que tiveram a merecida resposta.

Raúl Conde, carácter íntegro, foi um acérrimo defensor da Verdade e um cantor dos valores de Agueda como o provam algumas publicações que editou a expensas suas, como «Biografia de Manuel de Sousa Carneiro» e

«D. Francisco António Ferraz de Macedo».

Tinha preparados os originais de mais duas biografias: «s de Adolfo Portela» e «Dr. António Homem de Melo (Toy)», de que me falou quando o visitei.

Estou certo de que estas biografias serão publicadas, e bem andaria a Câmara de Agueda em promover a sua edição como homenagem a tão humilde colaborador, revertendo a sua receita em favor da Viúva, exemplo lúcido de esposa dedicada.

As amizades não se cultivam: conquistam-se por mérito próprio.

Raúl Conde publicou ainda, a propósito do «Cancioneiro de Agueda», um interessante caderno de Etnografia e Turismo, que deixou bem patente os seus conhecimentos, produto de um estudo consciencioso e profundo.

Não fui ao seu funeral.

Naquela tarde em que o vi pela última vez, estava longe de pensar no desenlace, muito embora me tivesse ficado nos ouvidos, como dobre de sinos de velha catedral aquelas suas palavras: «isto, Zé, é o princípio do fim». E como prevendo a hora que se aproximava a passos agi-

Conclui na 2.ª página

A poluição das águas e da atmosfera pela Fábrica de Celulose

(Continuação do último número)

9) — Fotocópia de 3 páginas do número de Janeiro de 1954 da revista «Pulp & Paper» e respectiva tradução em português, fornecidas pela empresa em causa, nas quais se relatam experiências feitas nas fábricas de pasta e de papel de Springhill relacionadas com o problema dos seus esgotos.

Delas se pretende concluir que os esgotos fabris não são prejudiciais à vegetação, ao gado e aos peixes e que, pelo contrário, lhes são benéficos.

Assim, se regista, por exemplo:

«O gado e os cereais medram com a lixívia»;

«As áreas experimentadas da Universidade de Louisiana (vacas de abate, cereais e pastagens) estão situadas entre os lagos e a lagoa n.º 1. As vacas numa das pastagens só bebem águas servidas da fábrica de papel. As vacas do lado oposto da estrada só bebem água fresca dos poços.

Na rega das pastagens, também, utiliza-se unicamente água de esgotos num dos lados e água fresca no outro. Ficou estabelecido que as vacas e os vitelos não se sentem melhor ou pior em qualquer um dos lados.

Os próprios jardins da fábrica nesta área, servem para demonstrar, também, que a utilização da água de esgotos não causa mal algum ao solo ou às plantas.

As experiências nas herdades da Universidade, com cereais e pastos, são feitas com irrigação de águas servidas ou água de poços, e sem água»;

«Os peixes medram na lagoa n.º 2»;

«As condições são muito favoráveis para a rápida procriação de peixes das espécies mais desejadas, do que as condições naturais das águas frescas, ou do que aqueles que se verificam nas águas mais puras, depositadas após alguns anos».

«Comi muitos desses peixes e posso afirmar que a sua qualidade é superior à maior parte dos peixes vulgares». (Dr. Percy Viosca Jr., biólogo, consultor e investigador de New Orleans);

«Talvez nos encontremos na véspera de produzir peixes de reservatórios de depredação, de modo tão económico como em viveiros». (Dr. Viosca Jr.);

10) — Recurso interposto, em conjunto e em 12-5-54, por 9 dos reclamantes, todos proprietários na região, alegando essencialmente que:

a) — A poluição das águas e da atmosfera — matéria de fundo da reclamação — não foi resolvida pela imposição das condições consignadas no auto de vistoria preliminar, designadamente pelas 22.ª e 23.ª acima transcritas;

b) — As condições de instalação e laboração não foram totalmente indicadas no auto, dado que, no referente à poluição das águas e da atmosfera, os peritos «não adoptaram nenhuma precaução, como perante a legislação vigente era o seu dever», mas apenas registaram que elas ficavam dependentes, respectivamente, de decisão futura dum «entidade estranha — Comissão nomeada pela portaria de 14 de Julho de 1953» e de «processos que venham a ser reconhecidos como eficazes»;

c) — Assim, «houve flagrante violação duma disposição legal»;

d) — A laboração da fábrica representa um grave perigo para a saúde pública, pelo que se pede a sua imediata suspensão;

11) — Informação dum técnico da Direcção-Geral dos Serviços Industriais, datada de 6-10-54, sobre a poluição causada pela fábrica. Dela se destacam os seguintes pontos:

a) — «O problema proposto é de extrema e difícil solução e apresenta dois aspectos fundamentais mas diferentes entre si: — poluição causada pelas águas residuais e poluição do ar atmosférico, no entanto, intimamente ligados. A primeira não devendo ser solucionada sem que esteja satisfatoriamente a segunda, que é de maior acuidade; ainda neste particular, é de lembrar, que aquilo que não é levado pela chaminé, é levado ao esgoto.»

b) — «Solucionando o problema da poluição atmosférica causada pela fábrica de Cacia, será então de considerar a solução para o problema da poluição das águas — resolver os dois problemas, simultaneamente, seria um erro técnico»;

c) — Proposta para solução do problema dos cheiros pela utilização do método de «neutralização», nada sugerindo, porém, quanto aos outros aspectos da poluição atmosférica;

d) — Este método baseia-se no princípio genérico de que duas substâncias separadamente odoríferas podem, conjuntamente, e em proporções apropriadas, diminuir a intensidade de cada um dos odores ou tornar-se até inodoras. Assim, os odores das substâncias lançadas na atmosfera pelas chaminés podem ser «neutralizados» pela junção de outras substâncias apropriadas, também odorosas;

e) — Sugestões para que a fábrica proceda a experiências neste sentido, a realizar pela firma Airkem, Ltd.

Esta sugestão mereceu a concordância do Ex.º Director-Geral dos Serviços Industriais e o seguinte despacho de Sua Ex.ª o Subsecretário de Estado do Comércio e Indústria, de 13 do mesmo mês:

(Continua no próximo número)

Coisas... que não acontecem
— POR
Carlos Reis

A injustiça, a maldade e o ciúme, terceiro de categoria, assemelham-se desta pobre Humanidade, e vá de fazer das suas onde quer que se encontre um simples mortal.

Para a orquestração ser mais completa, aqueles elementos, já de si preponderantes, juntaram-se-lhes a inveja e o egoísmo, e assim vai o mundo comandado por meia dúzia de maestros, cujas batutas deveriam medir metro e meio cada uma e por eles serem engolidas inteirinhas...

Da musicalidade da Vida, não querem eles saber. A harmonia dos sons da bondade, da ternura, da fidelidade de trato com o seu semelhante, de boa vizinhança, de solicitude e ajuda aos fracos, enfim, os deveres da Humanidade, não querem eles conhecer.

A música que lhes interessa, é outra. O troar dos canhões, o explodir das bombas, dos foguetões, as vozes de comando, do quero e posso, das ameaças, fazendo chacota da voz da razão e da verdade.

Sem todos esses senhores elementos, piores do que pragas de gafanhotos, do que uma epidemia de tifo e do que o cheiro da celulose, o Mundo seria um Paraíso, mas um Paraíso com letras grandes.

Em lugar do medo haveria confiança, em vez do desespero haveria alegria e as cores carregadas que vêm no horizonte desapareceriam, para darem lugar ao azul luminoso do céu.

As pequenas tentativas da semana «da bondade», «da boa educação» etc., que até entre nós já se ensaiaram, passariam a surtir efeito. Generalizava-se a frase «Um por todos, todos por um». Não haveriam desconfianças nem inimigos.

E então seriam vulgaríssimos os anúncios do seguinte teor, que se veriam publicados na imprensa:

Material de guerra
Novo, em folha, vende-se, para sucata.

Dinheiro

Empresta-se, sem juros e sem flador, qualquer quantia, e notícias como esta:

As cadeias estão completamente às moscas. A propósito, cabe aqui dizer que o pessoal dos tribunais está de licença ilimitada, por falta de processos.

Foram extintas a ONU, a NATO, o Conselho de Segurança e todas as organizações de paz, por desnecessárias...

O governo de Roskakov vai oferecer ao país vizinho de Xaladosof uma área de muitos milhares de quilómetros quadrados, como prova de amizade e boa camaradagem...

Aveiro, Agosto de 1961.

Lotaria Nacional

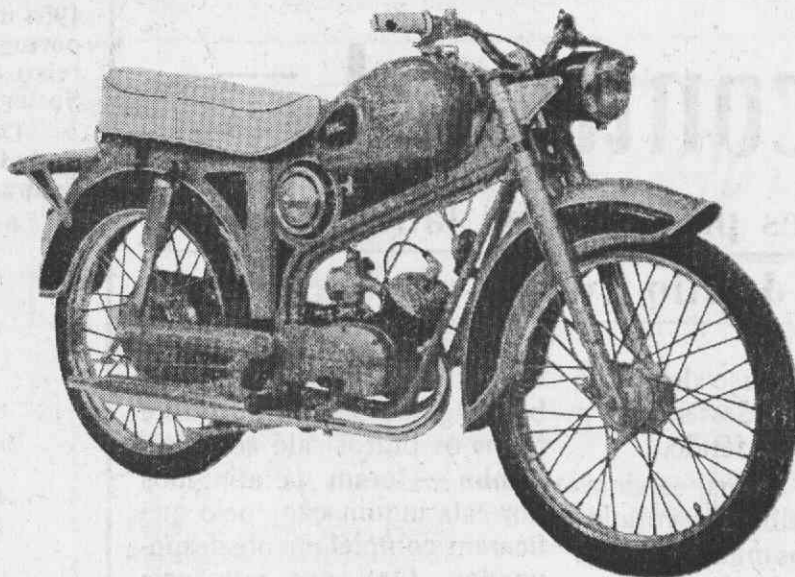
Principais números premiados na extracção de ontem, dia 8:

- 1.º prémio 37640
- 2.º " 78075
- 3.º " 54973
- 4.º " 30585

Casa

Vende-se em Cacia, bem situada.
Informa António Pereira de Melo, em Cacia. (3)

FAMEL
APRESENTA O SEU NOVO MODELO
FAMEL - FOGUETÃO



MAIS FORÇA
NOVA TÉCNICA
NOVA APRESENTAÇÃO

Não compre uma motorizada sem ver os modelos FAMEL, pois FAMEL será a sua motorizada

AGENTES EM
TODOS OS
CONCELHOS

FAMEL
Fábrica de Produtos Metálicos, Lda

AGUEDA
Telef. 59291/2

RAÚL CONDE

Conclusão da 1.ª página

gantados: «ful há cinco dias despedir-me da Torreira onde comi a última caldeirada. A vida é isto, Amigo».

Prometi voltar a visitá-lo e para isso destinara o dia de hoje. Mas ontem, folheando o «Ecos de Cacia», que me chegou às mãos atrasado, fui surpreendido pela notícia brutal.

A família, por razões compreensíveis, nada me disse. E ontem mesmo eu soube que ao funeral poucas foram as pessoas de Agueda que o acompanharam à última morada. Daquela vila de Agueda a quem ele deu o coração, tão dedicadamente, gastando na revelação dos seus valores os seus magros rendimentos de Bibliotecário Municipal.

Agueda tem uma dívida em aberto para com um Homem que, na sua simplicidade, não sendo aguedense, dedicou a Agueda os últimos anos da sua vida. E os originais prontos para publicação são a demonstração de que assim foi.

Não fui ao seu funeral, mas já mais se me varrerá da memória aquela figura seca, vencida pela doença mas não vencido da vida, que meus olhos viram pela última vez naquele entardecer quente de Agosto.

Que das misteriosas paragens do Além, Raúl Conde me perdoe estas palavras que mais não são do que a homenagem de um amigo que ficou a aguardar a sua vez.

Aveiro, 20.8.1961

José Sucena Pinto

Padaria Curiense
CURIA

Trespasa-se com boa cozedura, média actual: 60 sacos Extra, 10 sacos Especial, 38 T. C., 20 sacos de milho.

Informações na meama ou na Padaria Bijou, em Albergaria-a-Velha. (3)

ANGEJA



Agradecimento

Cândida Simões Dias

César Fontoura, embora muito abalado com a morte de sua esposa, sente-se no dever de agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se interessaram pela marcha da sua doença, se incorporaram no seu funeral e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e o confortaram com outras provas de amizade.

Angeja, 4 de Setembro de 1961

NOTÍCIAS LOCAIS

Cantina e Casa do Pessoal da Celulose

A Companhia Portuguesa de Celulose está a montar uma cantina e casa de pessoal num prédio acabado de construir pelo sr. António Pereira Duarte, no ângulo das ruas 31 de Janeiro e Dr. Manuel Dias Ferreira.

A secção de cantina fornecerá todos os géneros aos empregados associados e a casa do pessoal terá, além de biblioteca e jogos permitidos, café e bar.

A inauguração está para breve.



Óculos em todos os géneros
Lentes das melhores marcas
Execução de receituário médico
SE NECESSITAR, CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS QUE SÃO MUITO BAIXOS
Povo do Leste Aveiro 53 e Monte Leste 7 e 9 - Total 72619
AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Eng.º-Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público que ADRIANO FERNANDES RANGEL, residente no lugar da Preza, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de DELMINDA SIMÕES RANGEL, do jazigo da Família Paula Dias, para o Sarcófago n.º 5167A - 517, no Cemitério Central, desta cidade.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 26 de Agosto de 1961.

O Presidente da Câmara,
Henrique de Mascarenhas.

Necrologia

Manuel Rodrigues Vieira

Na sua casa da rua Vasco da Gama, em Cacia, faleceu no dia 2 do corrente o sr. Manuel Rodrigues Vieira, de 65 anos, casado com a sr.ª Maria Emília Azevedo e pai dos srs. António Rodrigues de Azevedo, casado com a sr.ª Rosa Clemente da Silva, moradores em Cacia; e José de Azevedo Vieira, industrial de padaria em Reguengo (Feital).

Era também pai do nosso saudoso amigo Manuel Maria Rodrigues Vieira, casado com a sr.ª D. Maria Jesusina Antunes Marques de Azevedo, industrial de padaria na Marinha Grande, que aqui se deslocou com sua filha para assistir ao funeral, que teve lugar no dia seguinte, pelas 18 horas.

No préstito incorporaram-se 6 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja paroquial, as irmandades erectas na freguesia e a Banda de Angeja, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets e 3 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha os seus filhos.

Tratou do funeral a Agência Carvalho, de Cacia.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pêsames.

Por Aveiro

Pela Câmara Municipal

Posse do novo Vice-Presidente da Câmara

No salão nobre do Governo Civil, na próxima terça-feira, dia 12, pelas 18 horas, toma posse do cargo de vice-presidente da Câmara Municipal de Aveiro o sr. Dr. Artur Alves Moreira, abalizado médico de Esigueira.

Novo Chefe da Secção de Finanças

Foi colocado e tomou posse no dia 4 do corrente do cargo de Chefe da Secção de Finanças de Aveiro o sr. João Ferreira Baptista, chefe de 1.ª classe, que exercia no 5.º Bairro de Lisboa, e natural da Mealhada.

Os nossos cumprimentos.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.

Telef. 38164 — LISBOA

NO



ARMAZÉM SÉRGIOS

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos e variados tecidos de Lã

O tecido [das] 4 estações

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 AVEIRO

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas «Aefe»

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

— Telef. 23575 PPC —

POR ESGUEIRA

Rancho Folclórico da Casa do Povo de Esgueira. — Para conhecimento de todos aqueles que se interessam pelo nosso Rancho, passamos a transcrever uma carta recebida de Ovar, onde o nosso agrupamento se exibiu:

Ovar, 2-8-961

A' Casa do Povo de Esgueira

Excelentíssimos Senhores:

Apenas duas palavras para lhes dizer embora um pouco tardiamente o quanto admire a exibição do Grupo Folclórico dessa Casa do Povo nas festas de Guilhovai — Ovar.

Foi um espectáculo brilhante e que nos ofereceram na noite de 5 de Junho findo. Deve-se salientar a boa disposição, vontade de bem cumprir, direi mesmo a voluntariedade bem patente nas raparigas e rapazes. Acertada a ideia da qualidade do conjunto e não da quantidade que às vezes mal cabe em estradas pequenas. Uma palavra de admiração também para a toca pelo seu regionalismo bem vincado.

Vai portanto em primeiro lugar, uma palavra de louvor para o criador do agrupamento e uma outra de louvor e incentivo para o ensaiador, componentes, cantadores e tocadores.

Para a frente e mais e melhor, se ainda for possível rapazes e raparigas.

A. Duarte Pereira.

Na próxima semana publicaremos outra carta dum grupo de excursionistas franceses, para quem o Rancho da nossa Casa do Povo se exibiu em Maio último.

Festas a Nossa Senhora do Rosário. — Podemos hoje dar a notícia aos nossos paroquianos que se vão realizar nos dias 16, 17 e 18 do corrente as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora do Rosário.

A comissão, que recentemente foi organizada, começou a trabalhar e já tem contratadas as Bandas Amizade de Aveiro e de Frossos e o Grupo Folclórico da nossa Casa do Povo.

Tudo leva a crer que as referidas festas atinjam o brilhantismo dos anos anteriores.

Abertura duma rua. — A nossa Junta anda a proceder à abertura duma rua que vai do Largo dos Aídos à fonte do Salgueiral.

Não há dúvida nenhuma que é um grande melhoramento para os proprietários deste local.

Colhida mortalmente pelo combólo. — No último sábado foi colhida pelo combólo-foguete, junto à passagem de nível da Queimada a sr.ª Maria do Carmo André, viúva, de 76 anos de idade, natural de Sever do Vouga, mas residente no vizinho lugar de Mataduchos há bastante tempo.

A infeliz devia ter tido morte instantânea e o seu corpo, após as formalidades legais, foi sepultado no cemitério desta localidade.

Acidentes no trabalho. — Na última semana, quando estava a limpar uma motorizada e acendendo um fósforo com a gasolina aberta, aquela incendiou-se e imediatamente as labaredas propagaram-se às roupas do sr. Manuel Nunes dos Santos Marques, que ficou horrivelmente queimado, sendo o seu estado bastante grave.

Também na última semana, caiu de cima duma meda de palha o lavrador sr. Manuel João Rodrigues, que fracturou algumas costelas.

Na ladeira da Fonte do Meio, quando se dirigia de bicicleta para a Fábrica de Celulose, em Cacia, onde trabalha, caiu e fracturou um braço a menina Maria Júlia Paula, filha de sr.ª

D. Alice Paula e sobrinha do nosso amigo sr. Mário Augusto da Graçiosa.

Aos sinistrados desejamos boas melhoras.

Casamento. — No último domingo realizou-se na nossa Igreja o enlace matrimonial da menina Ermelinda Pereira dos Santos, de 34 anos, empregada da «Savoy», em Aveiro, nascida na freguesia de Anta (Espinho), filha do sr. José Francisco dos Santos, ferroviário aposentado, e de sua esposa sr.ª D. Margarida Pereira da Costa, residentes no Bairro do Vouga, com o sr. Agostinho Tavares de Melo, de 28 anos, polidor nas fábricas de caldeireiro Henrique Vieira & Filhos, da Costa do Valado, nascido em Mossamedes (Angola), filho de José Augusto da Silva Melo, já falecido, e da sr.ª D. Apresentação Tavares de Melo, residentes na Costa do Valado.

Foram padrinhos os patrões da noiva sr. Carlos Mendes e sua esposa sr.ª D. Maria Luísa Marques Mendes, estimados proprietários da «Savoy», conhecido estabelecimento de modas de Aveiro.

Após o acto religioso, foi servido um opiparo jantar aos numerosos convidados, no terraço do estabelecimento do eunhado da noiva sr. Manuel Tavares Garrido, marido da sr.ª D. Deolinda Pereira dos Santos, junto à passagem de nível de Aveiro.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto das melhores felicidades.

Explicação. — O autor da correspondência das notícias da nossa terra informa que, para evitar melindres, não dá notícias de qualquer aniversário de assinantes ou leitores do «Ecos de Cacia».

Os aniversários que vêm publicados em notícias de Esgueira são de autoria da redacção deste jornal.

Doente. — Deu entrada na Casa de Saúde de Aveiro, um pouco abalado de saúde, o proprietário sr. José dos Santos Oliveira, benemérito da nossa freguesia.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

De Frossos

Festas populares. — Nos dias 16, 17 e 18 do corrente vão realizar-se nesta freguesia importantes festas populares, com arraiais nocturnos e diurnos.

No dia 17, com a presença do Sr. Ministro do Interior e possivelmente do Sr. Ministro das Obras Públicas e demais autoridades do Distrito e do Concelho, terá lugar pelas 17 horas, a inauguração do edificio da sede da Junta.

Em seguida haverá uma sessão solene.

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 10 do corrente, completa 10 primaveras a menina Maria Virgínia Rodrigues de Oliveira, filha do sr. Manuel Maria de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Ermelinda Rodrigues de Oliveira, comerciantes de Mataduchos.

— E em 13 passa o seu aniversário o sr. Luísa Gomes Gautier, nosso conterrâneo e industrial de padarias em Lisboa e no Barreiro. Muitas felicidades. — C.

De Angeja

Agua ao domicilio. — Está a ser levantada a planta topográfica da nossa freguesia, a fim de serem estudadas as possibilidades do abastecimento de água ao domicilio pela Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha.

Não sendo coisa de primeira necessidade, oxalá que nem por isso se faça demorar este melhoramento.

Anos. — No dia 9 faz 44 anos o sr. Manuel Ferreira Souto, comerciante no Lobito.

— Em 10, faz 24 anos o sr. António Souto da Silva Valente, ausente na Venezuela, filho do sr. Cândido da Silva Valente e de sua esposa sr.ª Idebrandina Nogueira Souto, da rua dos Pinheiros.

— Em 12, faz 35 anos o sr. Raúl da Silva Amaro, comerciante no Cubo.

— Em 13, passa o 49.º aniversário do sr. António Soares das Neves, industrial de padaria em Lisboa.

— E em 15 faz 47 anos o sr. Benjamim Nunes Esteves, nosso conterrâneo e negociante de pescado por grosso no mercado da Ribeira Nova, em Lisboa. As nossas felicitações. — C.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 10 do corrente, completa 29 aniversários a sr.ª Maria de Lourdes Teixeira Gamelas, esposa do sr. Alberto Vieira Borralho, moradores na Preza, filha e genro do sr. João dos Santos Gamelas e de sua esposa sr.ª Maria dos Santos Teixeira, proprietários do Paço.

— E em 13, completa 8 primaveras a menina Maria Luísa Marques da Silva, filha do sr. Manuel Ferreira da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Fernanda Marques Paraiso da Silva, nossos conterrâneos ausentes em Angola. Os nossos parabéns. — C.

VENDEM-SE

três propriedades que pertenciam a Manuel da Silva Almeida.

Mostra Manuel Simões Dias Nobre — Sarrazola.

Recebe propostas Manuel Marques da Silva Almeida — Advogado — Alcobaça. (3 2)

Padeiro

Apto a desempenhar qualquer lugar, oferece-se para trabalhar em Aveiro ou redondezas. Informa esta redacção.

P R E C O P O P U L A R

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 9, a sr.ª D. Emília Ferreira Gonçalves, 37 anos, de Cacia e residente em Lisboa; o sr. Carlos Rodrigues Miranda, 34 anos, de Cacia e industrial na Póvoa do Varzim; e o sr. António Soares da Silva, 27 anos, de Sarrazola.

— Amanhã, 10, o sr. Atalivio Ribeiro da Fonseca, 52 anos, de Angeje e industrial de padaria em Santiago de Cacém.

— No dia 11, a interessante Maria Teresa Filipe de Almeida, completa 5 anitos, filha do sr. Fernando Nunes de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Filipe de Almeida, que são netinha, filho e nora do angejense sr. Francisco Rodrigues de Almeida, industrial de padaria em Lisboa; e a sr.ª D. Maria Manuela Ventura Cirne, 24 anos, auxiliar de enfermagem no Posto Médico da Caixa de Previdência, em Aveiro, esposa do sr. Francisco Rodrigues Teixeira, empregado na Fábrica de Celulose, moradores na Quinta do Loureiro.

— Em 12, a sr.ª D. Maria Nunes da Silva, 51 anos, esposa do sr. Luís Carlos Escudeiro, 2.º sargento da Guarda Fiscal, aposentado, da Póvoa do Paço; e o sr. César Marques Capela, 37 anos, do Fontão e residente em Lisboa.

— Em 14, a sr.ª D. Maria José Mendes Cardote Rodrigues da Cunha, esposa do sr. Dr. Fernando Rodrigues da Cunha, abalizado médico em Lisboa; e o sr. Laurentino Simões Aídos, empregado na Fábrica de Celulose, morador na Quinta.

— E em 15, a sr.ª D. Maria Augusta da Silva Matos, 35 anos, filha do sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Nunes da Silva Matos, de Cacia e industriais de padarias em Espinho e Paços de Brandão.

Muitas felicidades para todos.

NASCIMENTO

Já no dia 7 de Agosto, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Emília da Silva Pereira, esposa do sr. António Tavares Vieira, de Cacia e proprietários da Padaria Gronelândia, de Ilhavo.

VIDA ESCOLAR

Completo o 5.º ano do Liceu de Aveiro o aplicado estudante Helder Tércio Ramos da Costa Guimarães, filho do sr. Tércio da Costa Guimarães, industrial de lanifícios em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Dr.ª D. Maria Alice Dias Ramos, professora do mesmo Liceu.

— Também passou para o 4.º ano do mesmo Liceu a menina Maria Fernanda Tavares Vieira, filha do sr. António Tavares Vieira e de sua esposa sr.ª D. Maria Emília da Silva Pereira, de Cacia e industriais de padaria em Ilhavo.

Padeiro profissional

Apto para masseira e forno, com muitos anos de prática na província e 3 em Lisboa, pretende lugar compatível efectivo na província, de preferência fora de cidade.

Tem 28 anos e é solteiro. António Teixeira — Av. Júlio Dinis, 7-rjc — Lisboa.

Columbofilismo

POMBOS — VENDEM-SE

Encontra-se à venda uma colónia de pombos correios de boa raça e com boas provas prestadas: campeões indiscutíveis em 1959, vice-campeões em 1960 e campeões em 1961, pertencentes aos irmãos Valentim, a quem os interessados devem dirigir-se. Preços acessíveis.

De Aradas

Romaria da Senhora das Dores. — Hoje, amanhã e segunda-feira realizam-se os festejos da tradicional romaria da Nossa Senhora das Dores, em Verdemilho. Haverá amanhã o grandioso arraial nocturno.

Dr. Manuel G. Pericão. — Foi mobilizado para seguir oportunamente com um contingente militar para Angola, o sr. Dr. Manuel Gonçalves Pericão, distinto clínico da Quinta do Picado, encontrando-se já a prestar serviço médico no Regimento de Caçadores, em Chaves.

Desejamos a aquele nosso amigo as maiores felicidades.

Festas. — Decorreram muito animadas as festas realizadas no domingo passado no lugar de Arada, desta freguesia, em honra de Nossa Senhora da Saúde. — M. M.

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 7 faleceu neste lugar o sr. Manuel da Silva Couto, de 77 anos, viúvo há 7 de Emília Nunes Valente.

E a pai de Maria Jacinto, Hermínia, Lourdes, Manuel, Mário, Florinda e José da Silva Couto.

O seu funeral realizou-se ontem, pelas 19 horas, com a incorporação da irmandade do Coração de Jesus, tendo encomendado o corpo ao rev. pároco da freguesia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Anos. — No dia 15, faz 24 anos o sr. Manuel Miranda Dias da Fonseca, filho do proprietário de barbearia alfaiataria e agência funerária neste lugar, sr. João Dias da Fonseca e de sua esposa sr.ª Emília Simões de Miranda Fonseca.

Felicitemo-lo. — C.

De Loure

Anos. — No dia 1 de Setembro, fez 11 anos o menino António Sequeira dos Santos, filho do sr. António da Silva Santos e de sua esposa sr.ª Alice Nunes Sequeira, comerciantes deste lugar.

— Também no mesmo dia, fez 32 anos o sr. Daniel Garcia, filho do sr.ª D. Celeste Nunes Claro, residentes em Lisboa.

Os nossos parabéns. — C.

De Vilarinho

Anos. — No dia 30 de Agosto findo, fez 24 anos a sr.ª D. Prazeres dos Santos Costa, esposa do sr. Alfredo de Oliveira Gonçalves Leques, filha e genro do comerciante local sr. Manuel João Alves da Costa.

As nossas felicitações. — C.

Terreno para construção

Vende-se em Vilar — Aveiro. 60 x 8,75, frente para rua camarária Informa esta redacção.

Adega S. João

Estrada da Quinta do Gato AVEIRO

Trespasa-se por motivo de retirada para o estrangeiro. Tratar no mesmo. (4)

Vendem-se

Em Taboara, por motivo de partilhas, as propriedades dos herdeiros de Carlos José Marques. Dirigir à Farmácia Moderna — Aveiro.

Bloco de casas

Alugam-se 5 moradias, acabadas de construir, junto à cidade de Aveiro. Rend's económicas. Informa na Rua Cândido dos Reis, 140-2.º — Aveiro.

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 — Esgueira — AVEIRO
 A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.
 A Agência Funerária mais completa no género
 Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.
 A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE
André de Mira Corrêa
 Construtor civil diplomado
 Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
 para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
 Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, L. da

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEO. CASA ABRANTES

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com optimos resultados e grande economia, a construção de: **Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.**

Telefa. — Escritório: 59130
 Residência: 59825 e 59867

Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
 DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
 Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de estar passageiro. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
 BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, assadeiras, taboleiros e o restante para padarias.
 Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
 Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
 AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L. da**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 Bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas — Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
 Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
 ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de transladações para qualquer parte do País.
 Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
 Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completas, móveis avulsos, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
 Redes de Esgotos — Distribuição de águas
 Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
 Levantamentos topográficos — Minas
 Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes
 Rua da Fonte — ANOEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
 ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Material de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
 Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
 Pregos e diversos artigos de ferragens

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Otilhermo M. Coelho**
 RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Bicicletas

RALEIGH. — 1.770\$00
 ATLANTIC. 954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA — Telef. 27027



Vinício

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS
 JOIAS — OURO
 PRATAS — RELÓGIOS

Oficina

"CONSTRUTORA"

de:— ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesanais e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
 Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANOEJA — Tel. 91152
 de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.
 Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.